

Chromo

(Para o Hortencio Ribeiro).

N'uma pequena casinha
De gravatá construida,
Mora uma pobre velhinha
Do mundo já esquecida.

Desamparada e sósinha
Vive quasi succumbida ;
Tão fragil ! tão pobresinha !
Pelos annos abatida ;

Eu vou sempre visital-a,
El'então sempre me falla
Do tempo que está passando,

De seu pauperrimo estado ;
E quando lembra o passado,
Termina a phrase chorando....

ten
á